

RODA DE CONVERSAS - DESIGUALDADES, INTERSECCIONALIDADES E
JUSTIÇA SOCIAL EM SAÚDE

**OFICINA DE AUTOIDENTIFICAÇÃO RACIAL COM PESSOAS
TRABALHADORAS DAS UNIDADES DE SAÚDE DA COORDENADORIA
REGIONAL DE SAÚDE SUDESTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

Flavia Saraiva Leão Fernandes (flavia.saraiva@unifesp.br)

Caroline Dos Santos Ferreira (caroline.ferreira27@unifesp.br)

Emilly Duo Barbosa (duo.emilly@unifesp.br)

Heloísa Helena De Souza (souza.helena@unifesp.br)

Patrícia Martins De Sá (pamamsa33@gmail.com)

Pedro Luís Corrêa Dos Santos (pedro.correa20@unifesp.br)

Sthephanie Padilha Silva (sthephanie.padilha@unifesp.br)

Vanessa Aparecida Da Silva Souza (nessa.vansouza@gmail.com)

Marisa Sacaloski (msacaloski@unifesp.br)

A Oficina de Autoidentificação Racial teve como objetivo compreender o processo de autoidentificação racial no contexto brasileiro. Iniciou-se com exposição sobre escravização, pós-abolição, ideologia do branqueamento, mito da democracia racial, composição racial da população e lutas do povo negro. Depois, realizou-se dinâmica de mistura de tintas para alcançar a cor da própria pele, favorecendo reflexões sobre identidade racial, impactos nas relações de trabalho. Foram realizadas três oficinas com 144 pessoas

trabalhadoras de unidades de saúde. Observou-se amadurecimento das estudantes e incômodo diante de públicos com baixo letramento racial. A dinâmica foi bem avaliada, embora tenha demandado alinhamento de objetivos e perguntas. Identificaram-se desconhecimento sobre racismo, resistência e persistência do mito da democracia racial. A atividade foi reconhecida como formativa, indicando a necessidade de estratégias de escuta e mediação adaptadas aos diferentes níveis de letramento.

Palavras-chave: equidade; educação permanente; pessoal de saúde; racismo.